

DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NO IFSC CÂMPUS CRICIÚMA

Fernanda Marinho Daniel Augusto
Fabrisia Crema

RESUMO

Este artigo visa analisar a gestão pública na educação profissional e as ações e práticas utilizadas pelos gestores dos Cursos de Formação Inicial e Continuada, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Criciúma, no período de pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), a partir do mês de março de 2020 até o presente momento. Para tal utilizou-se de abordagem predominantemente qualitativa, subsidiando a adequação do instituto às restrições impostas pela pandemia, a importância da educação remota, o sucesso do processo ensino-aprendizagem e os desafios em sua aplicação.

Esta análise traz à tona a) a importância da gestão pública com suas normativas e portarias; b) as diversas medidas tomadas e a importância do comitê de gestão de crises; c) o ensino EAD e sua gestão diante da pandemia.

Palavras-chave: Desafios da Gestão Pública. Ensino Remoto. Pandemia. Covid-19. Cursos de Formação Inicial e Continuada.

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020 com a chegada da pandemia que foi nomeada de coronavírus e na tentativa de contenção deste vírus, centenas de países fecharam suas escolas e a educação a distância passa a ser a protagonista no processo educacional. As aulas presenciais foram adaptadas para o modo digital, sendo autorizada através da Portaria nº343 de 17 de março de 2020 e a Medida Provisória N°934 de 1° de abril de 2020 em caráter excepcional. Os professores precisaram buscar novos meios de comunicação com os alunos através de plataformas virtuais, e-mail e aplicativos de mensagens.

Verificando os acontecimentos e este cenário incomum este artigo traz uma análise documental, no qual tem em seu escopo, analisar as ações ocorridas no Campus

Criciúma. Este será utilizado através da pesquisa qualitativa, dentre as quais o IFSC, como este instituto através de suas instruções normativas, trouxeram maiores flexibilizações para a instituição, a fim do prosseguimento do ano letivo sem maiores intercorrências, visando explicitar quais as medidas tomadas pela Gestão e qual foi o papel do comitê de crise? E qual tipo de organização das atividades foram necessárias? E como está prosseguindo o funcionamento dos cursos FIC diante deste cenário? E qual a proposição de melhoria apresentada neste contexto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabendo-se que a Constituição Federal no Art. 205, diz: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, fez-se necessário a inserção da educação remota em todo território brasileiro.

Partindo da preconização da lei, apesar da pandemia, é assegurado o direito à educação, tendo o Estado, a família e a sociedade a responsabilidade de garantir o acesso ao aprendizado, causando os menores impactos possíveis para os alunos e suas famílias.

A pandemia do novo coronavírus coloca em destaque uma modalidade de ensino historicamente recente, a educação a distância, também conhecida por EAD. Apesar de não dividirem o mesmo espaço fisicamente, professores e alunos compartilham do mesmo ambiente virtual de aprendizagem.

Mesmo sem interação pessoal, através do uso da internet e das tecnologias disponíveis, torna-se possível ministrar aulas de forma efetivamente produtivas e integrais, realizando debates, trabalhos, exercícios, provas, propiciando um nível de aprendizagem de excelência quando do comprometimento dos alunos e professores.

O trabalho conjunto, com cronogramas preestabelecidos, democratizando a educação e procurando atingir todos os objetivos propostos, permeiam qualificar a educação híbrida.

(...) Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo.

Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta à rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber. (HARASIM et al., 2005, p.19).

O momento atípico pelo qual passa a educação brasileira, decorrente ao surto de contaminação da covid-19, deve possibilitar desenvolvimento humano, social e cultural, assegurando um ensino de qualidade e igualdade, independente de condições financeiras dos indivíduos.

A democratização visa justamente isso, a igualdade, levando para a população a possibilidade de aprendizagem igualitária, no aspecto de acessibilidade.

O Instituto Federal de Santa Catarina tem essa preocupação em oferecer a sua clientela uma formação de excelência, procurando se aprimorar nas plataformas digitais, nos recursos físicos e no suporte coletivo e individual.

Segundo a Doutora em Educação pela PUC-Rio Andrea Ramal, “A educação a distância é uma saída para o ensino universitário, uma vez que os alunos são mais autônomos.”

Seguindo essa premissa um adulto sofre menos os impactos por ter mais intimidade com o ensino híbrido. Assim como as universidades podem posteriormente, com mais planejamento, aproveitar os recursos digitais de forma mais integralizada.

Quando nos referimos especificamente aos cursos FIC percebemos que existe uma lacuna preocupante, pois a maioria dos cursos requer da prática como complemento indispensável da teoria.

Em meio a todo caos instalado no país, ao surto de contaminação e as incertezas, foram elaborados planos de ações, homologadas portarias, reinventados os processos de aprendizagens e vencidas muitas barreiras, como a resistência de vários professores à educação remota. As equipes precisaram se reinventar para oferecer uma educação de qualidade teórica, mediante ao ensino híbrido. O papel do líder tornou-se muito mais amplo e contextual em todo esse processo

Os gestores escolares enfrentam um momento delicado no âmbito organizacional, operacional, administrativo, pedagógico e financeiro.

Palloff e Pratt (2004), apud Corrêa e Oliveira (2015, p. 281), dimensionam que o aluno virtual possui algumas características que (talvez) não fossem percebidas quando de uma caracterização conservadora da sala de aula presencial. Essas

características seriam, na visão dos autores: “mente aberta para compartilhar detalhes da sua vida; automotivação e autodisciplina; desejo de dedicar-se aos estudos; pensamento crítico; capacidade de refletir; experiência transformadora”

Neste âmbito a pesquisa será esclarecedora para discernir entre o olhar da instituição e a percepção do aluno.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Consideramos neste artigo a metodologia da pesquisa documental a qual é considerada uma abundante fonte de informações, a qual também contribui e propicia uma visão ampliada dos campos deste objeto, sendo assim findando todos os tópicos nesta área de interesse para o tema pesquisado. Esta metodologia na verdade é o caminho percorrido para expormos a realidade da forma mais verossímil possível.

“A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” CAULLEY apud LÜDKE e ANDRE, 1986:38”.

Para esta análise do ensino em EAD no IFSC podemos citar Morin 2007, o qual já alertava sobre estas adaptações no ensino, que segue concomitantemente conforme as adaptações ocorridas na sociedade, esta que ocorreu de maneira repentina com a pandemia. Diante do cenário atual o que podemos ter convicção é sobre a mudança na educação com o uso das TICs que tem um papel fundamental neste contexto. Com o objetivo de esclarecer sobre estas modificações que já se mostravam necessárias há alguns anos, e como a tecnologia diminuiu drasticamente a lacuna que poderia existir na educação. Os procedimentos técnicos utilizados foram a análise documental e partindo desta problemática serão analisadas as facilidades e dificuldades enfrentadas neste período na educação profissional do IFSC, como o distanciamento social provocou mudanças e quais modificações merecem prosperar e continuar seguindo no mundo educacional, quais foram as práticas aplicadas durante a pandemia.

Seguindo no mundo educacional podemos citar também a responsabilidade para o bem da sociedade envolvida neste processo, visto que “o problema da transmissão do conhecimento para aqueles que dele precisam é uma responsabilidade social, e esta responsabilidade social parece ser o real fundamento

da 'ciência da informação". (Wersig & Neveling, 1975 apud Freire, 2004), explicitando as práticas utilizadas, como se seguiram as adaptações na gestão dos cursos, na realização das atividades remotas, e como as alterações no Câmpus atingiu a seus educandos igualmente diminuindo a discrepância, mesmo para aqueles que não possuem acesso à internet.

4 RESULTADOS DE PESQUISA

O Instituto Federal de Santa Catarina sofreu inúmeros impactos da pandemia do novo coronavírus, algo que não é restrito somente ao IFSC. A partir do dia 16 de março de 2020, quando se iniciou os trabalhos remotos e os alunos passaram a ter aulas não presenciais houve uma dificuldade inicial imensa, nenhum profissional estava preparado para este momento e a ausência de um planejamento anterior trouxe algumas dificuldades.

Houve até o momento um grande avanço nas aulas teóricas e através de várias plataformas como RNP, moodle, e-mail, Google Meet, WhatsApp, sistema sigaa, sendo possível avançar nas aulas teóricas de alguns cursos. Evidentemente os cursos que contém a parte prática foram os mais impactados, como os que necessitam do uso dos laboratórios. Estas aulas estão retidas ou paradas aguardando o retorno para que possam retomar no momento propício e serem concluídas. As aulas práticas foram inviabilizadas pela ausência do uso deste espaço físico, sendo a infraestrutura um grande motivador para o encaminhamento das metodologias de ensino que são comuns dentro do estudo do câmpus.

Com relação a organização e otimização das aulas práticas e teóricas, esta autonomia é do professor que tem dentro do seu PPC (Proposta Pedagógica Curricular) previamente aprovado. Os cursos da modalidade FICs com maior carga teórica sofrem menos em relação a pandemia devido ao seu perfil, enquanto outros que demandam uma carga maior de laboratório, estes estão suspensos aguardando o retorno presencial.

Evidente que neste período todo a instituição foi se mobilizando para dar suporte aos alunos, algumas ações como campanha de doação de equipamentos, recursos para auxílio a internet, ações para fornecimento de kits e cestas básicas em uma mobilização independente, empréstimos de equipamentos dos câmpus, para garantia de acesso à tecnologia por parte dos alunos, a maior contribuição e o

contato contínuo para auxiliar e avaliar, identificando as necessidades de cada um.

Os professores precisaram rever suas práticas, reinventar suas didáticas e buscar meios de tornarem as aulas remotas mais atrativas e fundamentadas, diante da impossibilidade da presença física coletiva.

Quando falamos dos Cursos de Qualificação Profissional, a curto prazo, estamos nos referindo a muitos cursos que requerem uma carga expressiva de aulas práticas, como Torneiro Mecânico, Eletricista Industrial, Soldador no Processo MIG/MAG, entre outros.

Nesse tocante o papel do coordenador dos cursos é imprescindível, pois requer muito comprometimento diante dos desafios, da efetividade dos procedimentos utilizados e conhecimento de métodos que contemplem as ações dos educandos e educadores.

Nesta perspectiva o gestor procura garantir um trabalho de excelência, através de uma gestão mais democrática, cumprindo suas obrigações pedagógicas, administrativas e financeiras. Fazendo com que o reflexo de seu trabalho seja seguido pelo corpo docente e com um olhar mais humanizado, principalmente neste período atípico.

Sua responsabilidade de liderança é essencial para lidar com diversas questões, garantir excelência na educação e incentivo à produtividade dos professores, comunicar-se e ouvir sugestões dos parceiros educadores e dos alunos.

No enfrentamento da pandemia do Covid-19 o Instituto Federal de Santa Catarina buscou suprir as necessidades de seus funcionários e alunos, tentando ampará-los em todos os âmbitos possíveis, para que os impactos não reflitam negativamente no ambiente escolar.

O IFSC câmpus Criciúma durante a pandemia tem oferecido alimentação aos estudantes por meio de kits/cestas de alimentos, além de organizar o funcionamento do PNAE, os nutricionistas também preparam materiais sobre alimentação, pois o distanciamento social desperta vários transtornos alimentares desencadeados pelo estresse e ansiedade. Há um trabalho intensivo também quanto ao suporte psicológico, através de conversas e matérias elaboradas pelos profissionais da instituição.

O instituto permanece atuando em diversas frentes com muitas ações para enfrentar o novo coronavírus e prestando assistência a estudantes e à comunidade.

Vale destacar que a instituição não parou em nenhum momento, foi mudado o formato de atendimento externo e interno, mas todos os serviços de apoio e atendimento continuam sendo prestados. Isto contribui para a permanência deste alunos no processo de ensino aprendizagem.

5 PROPOSIÇÕES DE MELHORIA

Baseando nas análises e o percurso percorrido pelos gestores e a organização das atividades remotas, foi possível perceber a importância da Gestão Pública ser atuante neste momento atípico, agilizando e antecipando através das suas normativas e seu Comitê de Crises normas para o funcionamento dos cursos e apoio ao estudante e assim equalizando ao máximo a maneira de atender todos os seus discentes, sendo possível notar que houve um apoio incessante para que os cursos continuassem prosseguindo sem maiores intercorrências, caso o qual a dificuldade encontrada foi nos cursos que exigem a prática, mas para sanar esta lacuna e através do mundo tecnológico alguns cursos que exigem a prática devem seguir com uma porcentagem mínima e no caso necessitam de uma alteração em seu texto, flexibilizando a carga horária mínima, para o uso de novas tecnologias e adaptações que podem ocorrer no âmbito da educação.

Art. 26 A carga horária mínima de cada curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio é indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, segundo cada habilitação profissional. Parágrafo único. Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Neste caso a proposição para melhorias se baseia em utilizar os laboratórios remotos, sendo que estes atingirão diversos cursos do Câmpus Criciúma e outros câmpus que desejarem se adaptar. Estas plataformas já operam, mas ainda não têm uma grande notabilidade e podem suprir a aula prática, já que seu teor e conteúdo será igual somente mudando a forma de operar os aparelhos, que saíra do tradicional contato manual para o contato virtual. Atualmente um projeto chamado

FODAR é operado pela ETS – Ecole de technologie supérieure (Université du Québec) em qual o coordenador pedagógico Radhi Mir atua em parceria com outras universidades utilizando um conjunto de tecnologias que equivale a um laboratório convencional, sabemos que tudo isto demanda investimentos educacionais, mas é algo extremamente necessário, atualmente o mundo profissional já se encontra em diversas áreas com operadores remotos, apesar deste primeiro investimento ter um custo significativo, realização de parcerias com outros setores ou outros câmpus e a dificuldade com os cortes sofridos nas verbas para a educação, este é um sistema que pode sanar as dificuldades e se mostra necessário neste período e outros que possam surgir, se tornando essencial estes investimentos, já que o momento é incerto e pode se prolongar. Para que não se prejudiquem os cursos e os alunos, que tem a obrigatoriedade desta aula prática, apesar dos meses que já se transcorreram e com uma corrida incessante dos cientistas para o descobrimento de uma vacina eficaz este objetivo não foi atingido. Com o futuro incerto sem data definida para a normalidade e a obrigatoriedade do distanciamento social, o mundo educacional pode ser o pioneiro no uso destas novas tecnologias.

6 CONCLUSÕES

Claramente é possível observar que o ensino não presencial causou um grande impacto neste momento atípico, realçando a disparidade pedagógica, reforçando a importância de políticas públicas educacionais assertivas e a competência do gestor escolar no enfrentamento dos desafios no período pandêmico. Tornou-se imprescindível promover uma qualidade da educação profissional, que atenda os diversos públicos dos institutos federais, priorizar o comprometimento dos educadores e educandos mediante a esse contexto de excepcionalidade e diversificar o atendimento para que ninguém fosse prejudicado. Por outro lado, esta crise foi essencial para trazer à tona as adaptações que ocorrem no mundo educacional, muitas vezes não percebidas, que mostram a agilidade dos gestores educacionais, professores e toda a equipe pedagógica, para que o mundo educacional nunca sofra uma interrupção e continue se adaptando, conforme a sociedade. Neste sentido é enfático Burch(2005) “não se sabe se estamos numa nova etapa da sociedade industrial ou se estamos entrando numa nova era”. E assim podemos concluir com a chegada deste vírus foi possível reconhecer os

pontos fracos mas também temos a certeza e se tornou visível a percepção do tamanho da potencialidade da educação a distância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. <https://www.planalto.gov.br>. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 29 de out. de 2020.

BRASIL. **Ministério da educação**. Conselho nacional de educação, câmara de educação básica disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 acesso 30 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 29 de out. de 2020.

BRASIL. **Ministério da educação**. Conselho nacional de educação, câmara de educação básica disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 acesso 30 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **O que é educação a distância?** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020 disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia.pdf>. Acesso em 30 de out. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus o que você precisa saber** disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br> acesso em 27 de set. de 2020.

Instituto Federal de Santa Catarina. **Portaria do(a) Reitor(a) N° 1178, de 16 de março de 2020** disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/1852909/Portaria+retificada/6ace3bca-9a62-4ff7-a0c2-92352072ada4> . Acesso em 20 de set. de 2020.

LOURENÇO, Rodrigo da Silva. **Laboratório Remoto um estudo para a Puc-Rio**. disponível em: http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2014/relatorios_pdf/ctc/ELE/ELE-Rodrigo%20da%20Silva%20Lourenço.pdf acesso em 02 de nov. de 2020

SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. **Tecnologia e gestão pública municipal: mensuração da interação com a sociedade (p. 12)**. SciELO - Editora UNESP. Edição do Kindle.BRASIL.

RAMAL, Andrea. **A educação em tempos de pandemia: realidade e desafios.** disponível em: <http://andreamal.com.br/educacao-em-tempos-de-pandemia-realidade-e-desafios/>. Acesso em: 14 de set. de 2020.